

CINCO ANOS DA HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Quando mobilizada, comunidade faz

Mais bem sucedida horta comunitária do Distrito Federal, a do Guará está completando cinco anos com exemplos de participação dos moradores, sustentabi-

lidade, oportunidade de qualificação e até de terapia para quem gosta e não tem onde plantar.

PÁGINAS 6 R 7



CICLOFAIXA DO GUARÁ II

O imbróglio em que se transformou o projeto da ciclofaixa no centro do Guará II não acabou. Depois de anunciar a suspensão da obra para reavaliação do Detran e posterior discussão da comunidade sobre os rumos do projeto, o próprio governo se diz surpreendido com o reinício das obras esta semana. Os membros da comissão representantes dos moradores estão indignados com a falta de respeito ao acordo e sobre o que está sendo feito pelas empreiteiras.

PÁGINA 5



Afinal, o que está acontecendo?



Palhaçaria terapêutica no Guará

O educador Claudio Moraes abre inscrições para curso que ajuda a encontrar o seu palhaço interior

PÁGINA 15

O fim das sacolas plásticas

A partir de 1º de agosto, segunda-feira, os estabelecimentos comerciais do Distrito Federal estão proibidos de distribuir sacolas plásticas como embalagem aos seus clientes.

PÁGINA 10

SAUZ Requite e bom custo benefício

Mesmo com cardápio diferenciado e ambiente requintado, restaurante cabe no bolso do guaraense.

PÁGINA 13





Os Arruda no Guarará

O ex-governador José Roberto Arruda, pré-candidato a deputado federal, e a mulher, Flávia Arruda, pré-candidata ao Senado, passaram a manhã do sábado passado no Guarará.

Depois de percorrerem a Feira, como de praxe, foram recebidos por um grupo de apoiadores no quiosque Saturnino Marmitaria, da promotora do Baile dos Idosos, Carmem de Oliveira, na praça da QI 10/14/16 do Guarará I, onde foram abraçados e discursaram.

Foi um bom termômetro para os dois, por causa do carinho com que foram recebidos no Guarará.



Posse da nova diretoria na QE 40

Tomou posse nesta quinta-feira, 28 de julho, a nova diretoria da Prefeitura Comunitária da QE 40 e Polo de Moda, para os próximos quatro anos.

A diretoria foi eleita no dia 28 de junho na assembleia geral de reativação da prefeitura, que estava desativada há três anos.

A nova diretoria é formada por Ronaldo Silvestre da Costa (Prefeito), Geraldo Magela Leal (Vice-Prefeito), Gláucia Pereira Veloso (Secretária), Eliano de Souza Jesus (Tesoureiro). O Conselho Fiscal é integrado por Regia Danziger da Silva, Edilson Alves da Silva e Aurora Maria da Silva de Lyra.



Anderson desiste de candidatura

O líder comunitário Anderson Fabrício Gomes, criador do grupo Movimento Guarará Independente, desistiu da candidatura a deputado distrital pelo PSDB, para a trabalhar na coordenação da campanha de Izalci Lucas ao Governo do DF.

PO deve ser candidato a senador mesmo

O grupo de pré-candidatos a deputados federais que fazem parte da nominata do PSD no Distrito Federal lançaram o nome do presidente da legenda no DF, ex-governador Paulo Octávio como candidato ao governo do DF.

Como não esperava a indicação, PO pediu tempo para pensar e somente dar uma resposta no dia 5 de agosto, prazo para definição das candidaturas de acordo com Lei Eleitoral. Mas a tendência é que o ex-vice-governador concorra mesmo é ao Senado, só não decidiu ainda quem vai acompanhar depois que o PSD não foi incluído na frente do governador e pré-candidato à reeleição, Ibaneis Rocha, e depois que Arruda desistiu da candidatura ao governo.

Guaraense é candidato a vice-governador no PSTU



O morador do Guarará Eduardo Zanata foi oficializado como candidato a vice-governador da chapa puro sangue do Partido Socialista dos Trabalhadores

Unificado (PSTU) ao Governo do DF. O candidato a governador do partido é o Professor Robson Raimundo, professor da rede de ensino pública.

E uma guaraense pode ser vice de Parente



A professora Janaína (Jana) Almeida pode ser a candidata a vice-governadora do candidato a governador Rafael Parente, do Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Ela disputa a preferência com Dayse Amarílio, ex-presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF, e a ex-deputada distrital Luzia de Paula.

Por representar uma minoria – participa de movimentos em defesa do negro, - e da educação – foi diretoria da Escola Classe 5 (QI 20 do Guarará I) durante muito tempo -, pode contar a favor de Jana na escolha.

Quem são (por enquanto) os candidatos do Guarará

As candidaturas definitivas serão confirmadas pelas convenções dos partidos até a primeira quinzena de agosto, mas já se sabe quem são os pré-candidatos moradores do Guarará para as próximas eleições.

Para deputado distrital, o nome mais conhecido é de Rodrigo Delmasso (Republicamos), que busca a reeleição, Vânia Gurgel (Agir), ex-administradora regional do Guarará e da Estrutural, a professora Janaína Almeida (PSB) (se não for candidata a vice-governadora), a empresária Nívea Cruz (PL), o militar aposentado Tenente Barros

Moreira (PTB), Laurita Sousa e Afonso Magalhães pelo PT, a arquiteta Mari Valentim (Cidadania), Roberta Viana (PL), o advogado Leonardo Rangel (PDT), Juliana Krause (PCdoB) e a empresária trans Marina Vicentim (Cidadania).

Para deputado federal, o nome mais conhecido é o ex-administrador regional do Guarará, ex-deputado distrital (foi presidente da Câmara Legislativa), Alírio Neto, a líder comunitária do Guarará Park Tânia Coelho (PDT), o ex-deputado federal Roberto Policarpo (PT) e o chef Vinícius Rossignolli (PL).

Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e área de lazer
51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guarã II

Visite o Decorado



Financie até 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

Área de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Salão de festas
- Fitnes
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso d
- sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascoeira



Espaço Gourmet



Academia



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

quadraimob
soluções imobiliárias

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realização

CONBRAL

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
 **4042-7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

GOELA ABAIXO



Obras da ciclofaixa que deveriam estar paralisadas para discussão com a comunidade continuam sendo executadas. Mas o governo garante que não autorizou. Comissão de Moradores reclama

A sucessão de erros e descaso com a comunidade na implantação da ciclofaixa na via central do Guará II não parou, mesmo depois de duas tumultuadas reuniões entre representantes de dois órgãos e lideranças comunitárias, e a promessa do governo de paralisar as obras, rever o projeto e depois ouvir os representantes para decidir o que fazer. A trégua aconteceu por pouco tempo. Enquanto aguarda o agendamento de uma reunião com o secretário e técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), os membros da comissão de moradores foram surpreendidos com a reativação das obras no afastamento dos abrigos de passageiros de ônibus no trecho já executado, na altura da QI 23.

O pior é que ninguém consegue informações sobre o que está acontecendo. O próprio governo garante que desconhece o retorno das obras e a alteração que está sendo executada, o que tem provocado indignação dos representantes dos moradores, que estão se sentindo desprestigiados e enganados. Eles também acusam o governo de promover um “jogo de empurra-empurra” com o objetivo de concluir a obra sem que sejam ouvidos e sem as alterações propostas nas duas reuniões. “Estamos há dois meses aguardando um agendamento prometido com o secretário de Habitação, Mateus Oliveira,

mas nunca confirmam. E nesta semana recebemos a informação que a obra não seria mais de responsabilidade da Seduh e teria sido repassada à Secretaria de Cidades, que, por seu lado, desconhece essa informação. Ou seja, ninguém sabe de nada, está tentando nos enganar ou as empreiteiras estão fazendo o que querem e desrespeitando a ordem de paralisar a obra”, reclama Anderson Fabrício Gomes, membro da comissão. “Falta transparência desde o início, sem placas de informações sobre a obra e publicidade sobre o que seria feito. Tudo muito estranho”, critica Giselle Silvestre da Costa. “A sensação é que o o governo quer que desistamos de discutir a obra”, completa Pat Arouca, também membro da comissão de moradores.

OBRAS PARALISADAS E REAVALIAÇÃO DO PROJETO

Depois de duas tumultuadas reuniões na Administração Regional em maio entre representantes da Seduh, da Secretaria de Cidades e da Administração Regional do Guará e lideranças comunitárias, ficou decidido que as obras que estavam sendo executadas no trecho 1 da Ciclofaixas seriam interrompidas e solicitado um parecer técnico do Detran sobre possíveis alterações no projeto, que depois seriam discutidas com os moradores antes de serem executadas. No mês passado, 23 de junho, questionada pelo Jornal

do Guará sobre o assunto, a Seduh respondeu, através de nota, “que já havia recebido o parecer técnico do Detran indicando as alterações que deveriam ser feitas no projeto original da ciclofaixa”. E que “o projeto seria avaliado pela Comissão Permanente do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), formado por representantes de órgãos do GDF que aprovaram o projeto original em 2011. Somente após essa análise é que o projeto seria submetido à comissão formada por representantes de moradores”. Mas, para surpresa de todos, a obra recomeçou esta semana com a realocação dos abrigos de passageiros e o recuo da ciclofaixa. Novamente questionada pelo Jornal do Guará, a Seduh respondeu que desconhecia o reinício das obras. Consultado, o secretário-adjunto da Secretaria de Cidades, Cléber Monteiro, morador do Guará, garantiu que a secretaria não foi consultada sobre o reinício das obras, mesma resposta dada pela Administração Regional do Guará.

A situação está colocando o governo numa “sinuca de bico”, por causa de uma sucessão de equívocos e omissões sobre a execução de um projeto bem intencionado. Depois de consumir cerca de R\$ 1,2 milhão, a implantação da ciclofaixa no centro do Guará II aguarda uma solução, que passa por dois caminhos: a demolição completa do que já foi feito, com o prejuízo do que foi gasto,

ou a readaptação do projeto para tentar amenizar a ira da maioria de moradores e motoristas da cidade.

Nas duas reuniões com os moradores, os representantes do governo até tentaram salvar a obra ou parte dela, mas sentiram que a missão é quase impossível, principalmente em ano eleitoral. Nessas reuniões, os técnicos mal conseguiram explicar o projeto e as propostas para amenizar os impactos e foram logo hostilizados por líderes comunitários e moradores, indignados com a retirada de espaço dos veículos e com a falta de comunicação do que foi projetado e estava sendo feito. Quase calados, os técnicos tiveram que ouvir críticas duras e insultos, alguns acima do razoável.

INSATISFAÇÃO DA COMUNIDADE

O clima das reuniões refletiu o descontentamento da maioria da população guaranaense com as interferências no trânsito, manifestado nas redes sociais. O clima chegou a tal ponto que a população – especialmente as lideranças comunitárias –, sequer aceita ouvir as propostas que o governo tenta apresentar para amenizar os impactos e só concorda com a demolição completa do que já foi feito no trecho 1, na QI 23. Em relação aos trechos 2 e 3 do projeto, entre a 4ª. Delegacia de Polícia e o edifício Pedro Teixeira, no final do Guará II, nem se discute mais, porque

o próprio governo já desistiu de aproveitá-lo, diante da virulenta resistência das lideranças e dos moradores.

Enquanto afaga o movimento que protesta contra a obra ao decidir pela sua interrupção, o governo esbarra em duas outras dificuldades, a primeira delas de ordem legal, porque a obra é uma compensação urbanística, que está sendo paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla e no centro do Guará II no período de 2008 e 2010 e foi negociada à época pelo Ministério Público com o então Governo Arruda. Como não foi executada desde então por falta de providências dos governos subsequentes de Wilson Lima e Rogério Rosso (tampões), depois de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que tinham a responsabilidade de apresentar os projetos de compensação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal resolveu intervir e exigir que o Governo Ibaneis cumprisse o acordo com as incorporadoras. Mas, para atender à exigência do TCDF, o governo atual resolveu lançar mão do projeto elaborado na época por técnicos da então Secretaria de Habitação, atual Seduh, portanto há quase 12 anos, aprovado por uma Comissão formada por representantes da própria Secretaria, da Secretaria de Transportes (atual Secretaria de Mobilidade) e do Detran, sem a preocupação de atualizá-lo para a realidade atual da cidade.

CINCO ANOS DA HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Exemplo de engajamento e sustentabilidade



Mantida por voluntários, horta produz alimentos saudáveis, serve de terapia e ainda capacita quem pretende produzir por conta própria

Gerida e mantida unicamente por voluntários, a Horta Comunitária do Guará é um exemplo de que o engajamento comunitário pode ser a solução para o sucesso de alguns projetos criados pelo governo. Implantadas no Governo Arruda em 2010, com o objetivo de incentivar a produção de alimentos saudáveis e baratos, a prática da cidadania e promover a interação entre os moradores, nem todas as 34 hortas comunitárias espalhadas pelo Distrito Federal deram o resultado esperado. Por falta de apoio das administrações regionais e de interesse dos moradores, algumas delas não vingaram ou não produzem como deveriam. Mas, algumas deram certo, e a do Guará é a principal referência de todo o projeto, por causa do engajamento de lideranças comunitárias comprometidas e o interesse cada vez maior de voluntários, atraídos pelo prazer de plantar e colher, principalmente quem não tem um pedaço de chão para cultivar. AE serve até como terapia para quem procura uma ocupação no lugar do ócio. As hortas comunitárias ajudam também no resgate do solo, transformando os locais em práticas terapêuticas e oferecendo uma abordagem pedagógica.

Essa experiência que deu certo está completando cinco anos, período em que fomentou amizades, serviu de terapia, ajudou a matar a fome, ofereceu produtos saudáveis e acumulou conquistas e reconhecimentos. Os números em si já impressionam. De acordo com a coordenação da horta, foram 120 encontros comunitários, com mais de 4 mil famílias beneficiadas.

O reconhecimento veio através de vários prêmios e realizações: em 2017, a horta foi premiada no Concurso de Iniciativas Urbanas Sustentáveis da Secretaria de Meio Ambiente do DF; em 2018-, foi inaugurado o Centro de Educação Ambiental para cursos, oficinas e palestras; em 2019. foi implantado o sistema de irrigação, promovida aa Semana do Meio Ambiente e visitas de escolas e aquisição do

sistema de câmeras e triturador para compostagem; em 2020 foi lançado projeto Ecograna, uma troca de recicláveis pela moeda social com valor de compra no mercado; em 2021, promovidos cursos de Hortas e Compostagem no Projeto Composta Guará para formação de jovens empreendedores e recebe o Prêmio Arapoti de melhor horta de bairro; e em 2022 a horta recebeu o Prêmio de Reconhecimento por participação no Concurso Melhor Cidade

“Quando reiniciamos a horta, não imaginávamos que ela se tornaria uma referência e seria reconhecida como um “oásis da sustentabilidade, como definiu o Jornal do Guará, como está acontecendo cinco anos depois”

Dáí Ribeiro, idealizadora e fundadora do Projeto e presidente do Instituto Arapoti, que dá sustentação institucional à horta



CINCO ANOS DA HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Empreendedora/ Sebrae-DF.

Nos 2.500 metros quadrados de horta orgânica são produzidos hortigranjeiros como alface, rúcula, couve, manjerição, coentro, salsa, cebolinha, beterraba, batata-doce, berinjela e muitas outras verduras que ajudam a combater a fome de muitas famílias e capacitam alunos para empreender ou trabalhar na área sustentável, contribuindo para o combate ao desemprego. O próximo passo é a implantação do Horto Medicinal, onde estão sendo cultivadas mais de 30 espécies de ervas medicinais.



Voluntários comemoram os cinco da horta

ORGANIZAÇÃO E VOLUNTARIADO

A Horta Comunitária do Guará, na QE 38, chegou a ficar abandonada no governo Agnelo Queiroz por falta de incentivo oficial, mas voltou a ser ativada no início do governo Rollemberg pelo então administrador regional André Brandão, e desde então não parou mais de produzir, graças ao interesse de um grupo de voluntários liderado pela engenheira ambiental Dahiana Ribeiro, a Dai.

Mas, para chegar ao está-

gio atual, o grupo de voluntários teve que implantar regras e dividir tarefas. Para começar, foram criados dez grupos de atividades específicas, cada um liderado por alguém com atividade profissional ligado ao assunto ou que tenha demonstrado interesse por ele. Os grupos foram divididos em Mobilização de Comunidade, Educação Ambiental, Plantio e Colheita, Insumos e Materiais, Ervas Medicinais, Lanche Comunitário, Divisão da Colheita, Comunicação e Marketing, Pomar e

Compostagem. Por exemplo, a divulgação é feita por uma voluntária jornalista, responsável pela Comunicação e Marketing, e assim por diante.

A cada 15 dias é feita a colheita, nas manhãs de sábado. Em média, cada encontro semanal resulta na entrega de 30 a 40 cestas, compostas de diferentes produtos. São cerca de 200 voluntários, mas a média de presença nos encontros varia de 50 a 60.

O sistema é simples: para colher, é preciso plantar. Por isso, há um cadastro de vo-

luntários responsáveis pelos cuidados com a horta e uma lista de presença. Mas, quem não puder participar da atividade de 9h às 12h ou não é voluntário cadastrado, tem a oportunidade de adquirir os produtos na feira da horta. A diferença das outras feiras de hortigranjeiros é que a da horta do Guará, além de 100% orgânica, o próprio cliente escolhe e colhe os produtos, como se fosse de sua própria horta. O dinheiro arrecadado na feira já consegue manter o adubo consumido nos canteiros.



HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

QE 38 – Ao lado da Unidade Básica de Saúde 3
98568.3562

EXECUTIVOS DO CHALE

PICANHA GRELHADA por R\$ 29,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL por R\$ 27,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ 24,90
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ 27,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO por R\$ 22,90
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ 25,90
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ 29,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066



ELEIÇÕES 2022

DISTRIBUIÇÃO DE CADEIRAS

Entenda o quociente eleitoral

Nas eleições proporcionais (para deputados distritais e federais), nem sempre quem recebe mais votos é eleito. A distribuição é feita por meio de um cálculo que define o número de vagas para partidos e federações partidárias

Os candidatos a deputado federal distrital (ou estadual) não dependem unicamente dos votos recebidos para conquistar uma vaga no parlamento. Eleitos de acordo com o sistema proporcional, os parlamentares, junto com seus partidos ou federações partidárias, também precisam atingir os índices definidos pelo quociente eleitoral e o quociente partidário.

São os quocientes eleitoral e partidário que definem, após os resultados nas urnas, o número de vagas dos partidos e federações partidárias, assim como os candidatos que terão direito a elas.

QUOCIENTES ELEITORAL E PARTIDÁRIO DISTRIBUEM AS CADEIRAS PARLAMENTARES

O quociente eleitoral é definido pela soma do número de votos válidos dividida pelo número de cadeiras em disputa na Câmara Federal ou Distrital – os votos válidos são aqueles para um candidato ou uma legenda, excluindo-se os brancos e os nulos.

O cálculo para se definir o quociente eleitoral é realmente simples: após a apu-

ração dos votos, verifica-se quantos são os válidos e os divide pela quantidade de vagas disponíveis naquele domicílio eleitoral.

Na Câmara Legislativa do DF, por exemplo, são 24 cadeiras. Caso o total de votos válidos no DF seja de 100 mil, o quociente eleitoral será 4,1. Na Câmara dos Deputados, o DF dispõe de oito vagas e o cálculo é o mesmo: 100 mil dividido por 8 = quociente de 12,5.

A partir daí, analisa-se o quociente partidário, que é o resultado do número de votos válidos obtidos pelo partido (ou federação partidária) dividido pelo quociente eleitoral. O saldo da conta corresponde ao número de cadeiras a serem ocupadas pela legenda.

Se o partido A, portanto, recebeu 1 milhão de votos para deputado federal, essa quantia será dividida pelo quociente eleitoral (250 mil). O resultado é que esse partido, por este exemplo, terá quatro vagas na Câmara dos Deputados.

UM PARTIDO PODE OBTER UMA CADEIRA MESMO SEM ALCANÇAR O QUOCIENTE



Plenário da Câmara Legislativa receberá novos deputados no próximo ano

ELEITORAL?

Em princípio, apenas partidos ou federações partidárias que atingem o quociente eleitoral têm direito a uma vaga parlamentar. Mas há um outro caminho, por meio da distribuição dos “votos de sobra”.

Antes de 2018, somente os partidos que haviam atingido cadeira eram contemplados com a distribuição da sobra, mas a regra mudou no último pleito presidencial.

Há mais uma regra, que será aplicada pela primeira vez em 2022. Agora, os partidos precisam alcançar pelo menos 80% do quociente eleitoral para serem inclui-

dos na distribuição das sobras. Nessa disputa, vence o partido que tiver mais votos excedentes.

Seguindo o exemplo acima, com quociente eleitoral de 250 mil, se o partido A obter 1 milhão e 210 mil votos, conquista quatro vagas e fica com 210 mil votos excedentes. Um partido B, que soma 200 mil votos, fica sem cadeira na Câmara.

Se uma quinta vaga, de sobra, estiver em disputa, quem fica com ela é o partido A, por ter 10 mil votos excedentes em relação ao partido B.

O OBSTÁCULO AOS PUXADORES DE VOTO

Para conseguir uma cadeira no Legislativo, o partido precisa de uma votação expressiva a ponto de ter direito a uma vaga. No entanto, desde 2016, há outra restrição. A legenda que conquistou um ou mais assentos só pode ocupá-lo se o candidato classificado tiver obtido pelo menos 10% do quociente eleitoral.

Para as eleições de 2022, essa regra foi aprimorada: agora, quando a vaga estiver vindo de uma distribuição de sobras, o candidato deve obter pelo menos 20% do quociente eleitoral para conquistar a cadeira (com informações da CNN e do Metrôpoles).



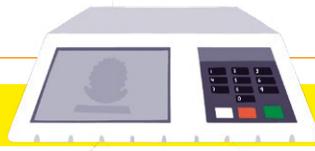
QE 30 COMÉRCIO LOCAL 3254-1836



SELF SERVICE
COMIDA CASEIRA
MAIOR VARIEDADE E CHURRASCO

2ª A 5ª - R\$48,90/KG
6ª E SÁB - R\$57,90/KG

À VONTADE
R\$25,90
2ª a 5ª



ELEIÇÕES 2022

O que são e como funcionam os MANDATOS COLETIVOS

Modalidade ainda tímida na realidade eleitoral brasileira, o mandato coletivo tem ganhado força desde as últimas eleições e deve registrar número recorde de candidaturas em 2022. A prática consiste em reunir mais de um candidato para a mesma vaga, com a premissa de oferecer uma gestão parlamentar horizontal e livre de hierarquia.

Para os defensores do modelo – que opera de forma informal no país, ou seja, não há uma legislação eleitoral específica para regulamentar a prática –, a opção permite envolvimento mais efetivo do eleitorado na política.

A primeira versão de um mandato coletivo surgiu em 2002, na Suécia, e é o mesmo reproduzido atualmente pelos candidatos brasileiros.

COMO FUNCIONA?

A chapa escolhe um único membro para ser o representante do mandato coletivo. Este usará das prerrogativas de um

parlamentar eleito: tempo de fala, direito ao voto, discussão das propostas em colégio de líderes, enquanto as decisões, por sua vez, serão tomadas em consenso com os demais integrantes do mandato – os chamados “coparlamentares”.

INFORMALIDADE

Apesar de existir há 20 anos, o mandato coletivo não conta com regulamentação formal no país. Ou seja, todas as candidaturas coletivas operam a partir de acordo informal entre parlamentares e co-parlamentares, que pautam tanto a campanha quanto o exercício do mandato em estatutos ou cartas-compromisso.

Os documentos servem como balizadores para a prática, delineando desde o desenho do gabinete e modelo de deliberações até os limites do próprio mandato.

RESOLUÇÃO

Em dezembro do ano pas-

sado, de olho nas eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) incluiu regras para candidaturas coletivas na resolução que trata sobre a escolha e o registro dos candidatos. Entre vários pontos, a decisão autoriza a utilização da menção do grupo ou coletivo de apoiadores na composição do nome do candidato.

Na ocasião, ao decidir favoravelmente à medida, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, defendeu que a prática “representa apenas um formato da promoção da candidatura que permite à pessoa destacar seu engajamento social e coletivo”.

Fachin reforçou que o registro mantém o caráter individual e que não há na legislação eleitoral brasileira nada que regule a prática. O entendimento foi o mesmo do ministro Carlos Horbach, que destacou a inexistência do mandato coletivo do ponto de vista jurídico, o que não impede a devida promoção das candidaturas (com Metrôpoles).

No Guará há, até o momento, duas pré-candidaturas coletivas com moradores do Guará: Juliana Krause, integrante do Coletivo Comuns, que concorre à Câmara Legislativa pelo PCdoB,



e Afonso Magalhães, presidente do diretório do Guará do Partido dos Trabalhadores (PT) e membro da candidatura coletiva Coletivação.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA


CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

 61-3386-9000  61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Como (e quando) foi criado o Polo de Moda

A ideia surgiu em 1994 e a intenção do governo e das lideranças empresariais era reunir costureiras e indústrias de confecção e moda. Acordo foi fechado em 1994

O atual "polo de quitinete" tinha outro objetivo quando foi idealizado por um grupo de empresários da cidade em 1990, quando a ideia foi levada ao governo pela Associação Comercial e Industrial do Guará. A intenção era transformar a cidade num verdadeiro polo de moda, para aproveitar a vocação da cidade, que abrigava grande número de costureiras, sapateiros e pequenas indústrias de moda, que atendiam principalmente a Feira do Guará. O projeto foi apresentado ao governador José Aparecido, ao secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Cury e ao administrador regional Divino Alves, que aprovaram a sugestão, mas teria que haver a anuência do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (IBDF). O nome sugerido inicialmente era Polo de

Confecções do Guará e foi ampliado para Polo de Moda depois, porque abrangia toda a indústria da moda.

As negociações duraram quatro anos, porque havia uma resistência do IBDF, até que em 1994 foi batido o martelo pela criação do polo, quando a Câmara Legislativa aprovou o Projeto de Lei 739/94, de autoria do deputado distrital Cláudio Monteiro, sancionado pelo governador Cristovam Buarque. O administrador regional do Guará era Marcos Dantas. Atuou ativamente na criação da quadra a presidente da Associação Comercial do Guará, Maria Lourdes Coelho, que viria a ser a fundadora e presidente da Associação Polo de Moda.

Aprovada a lei, faltava o projeto arquitetônico, que ficou pronto em 1996 e a quadra oficialmente entregue em 1999, na gestão do governador Cristovam Buarque.



NUTRICARNES

Tudo para churrasco
e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503

BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA
QE 19



ENTREGAS

9 9396 3745

Sacolas plásticas proibidas a partir de 1º agosto

O comércio do DF não pode mais oferecer sacolas que não sejam de material biodegradável. Projeto tenta adiar medida para janeiro de 2023

A partir de 1º de agosto, segunda-feira, os estabelecimentos comerciais do Distrito Federal estão proibidos de distribuir sacolas plásticas como embalagem aos seus clientes. A medida afeta principalmente os supermercados – os chamados atacados já não usam há bastante tempo. A proibição foi estabelecida pela Lei das Sacolas Plásticas (Nº 6.864/2021), que estendeu o prazo de uma outra lei aprovada em 2019 – a Lei Nº 6.322/2019, de autoria do deputado distrital Leandro Grass (Partido Rede) aprovadas pela Câmara Legislativa e sancionadas pelo governador Ibaneis Rocha. A determinação deveria ter entrada em vigor no ano passado, mas foi adiada pelo governador para este ano, para que os estabelecimentos comerciais pudessem se adaptar às novas regras e também por causa da pandemia.

Entretanto, novo projeto de lei (PL 2.413/2021), da deputada distrital Julia Lucy (Podemos), que tramita na Câmara Legislativa (CLDF), pede mais uma prorrogação no prazo para o fim da distribuição de sacolas plásticas. Caso seja aprovada, a data para entrar em vigor ficaria para 1º de janeiro de 2023. De qualquer forma, a proibição continua valendo a partir de 1º de



agosto.

A proposta de Júlia Lucy acrescenta outras mudanças, como a confecção de sacolas com mais de 51% de material proveniente de fontes renováveis, e o percentual restante, preferencialmente, proveniente de material reciclado e em diferentes cores, para facilitar a separação dos resíduos e a identificação durante a coleta de lixo.

O presidente do Sindicatos dos Supermercados do DF (Sindisuper), Jair Prediger, garante que os supermercados irão cumprir a determinação e vão passar a oferecer sacolas reutilizáveis, feitas com material resistente e não poluentes. Também estão permitidas sacolas biodegradáveis e biocompostáveis, já disponibilizadas pelos atacados. Ele sugere que os clientes levem suas próprias embalagens, caso não queiram adquirir as vendidas pelos estabelecimentos.

LEI ESTÁ ATRASADA

A lei foi publicada em julho de 2019 e entrou em vigor um ano depois, mas não foi regulamentada a tempo. Segundo a norma, fica vedada a distribuição gratuita ou venda de sacolas

plásticas descartáveis, confeccionadas à base de polietileno, propileno, poli-propileno ou matérias-primas equivalentes, para o acondicionamento e o transporte de mercadorias adquiridas em estabelecimentos comerciais do DF.

De acordo com a lei, o comércio deve estimular o uso de sacolas reutilizáveis, feitas com material resistente e que suportem os produtos adquiridos. Também podem oferecer sacolas do tipo biodegradável e biocompostável, ou seja, aquelas não oriundas de polímeros sintéticos fabricados à base de petróleo, elaboradas a partir de matérias orgânicas como fibras naturais celulósicas, amidos de milho e mandioca, bagaço de cana, óleo de mamona, cana-de-açúcar, beterraba, ácido láctico, milho e proteína de soja e outras fibras e materiais orgânicos.

A proibição ao uso de sacolas plásticas comuns não vale para embalagens originais dos produtos, embalagens de produtos alimentícios vendidos a granel; embalagens de produtos alimentícios que carregam ou podem vazar líquido.

Quem descumprir as regras ficará sujeito às penalidades definidas na lei federal de 1998, que vão de multa à interdição do estabelecimento.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS

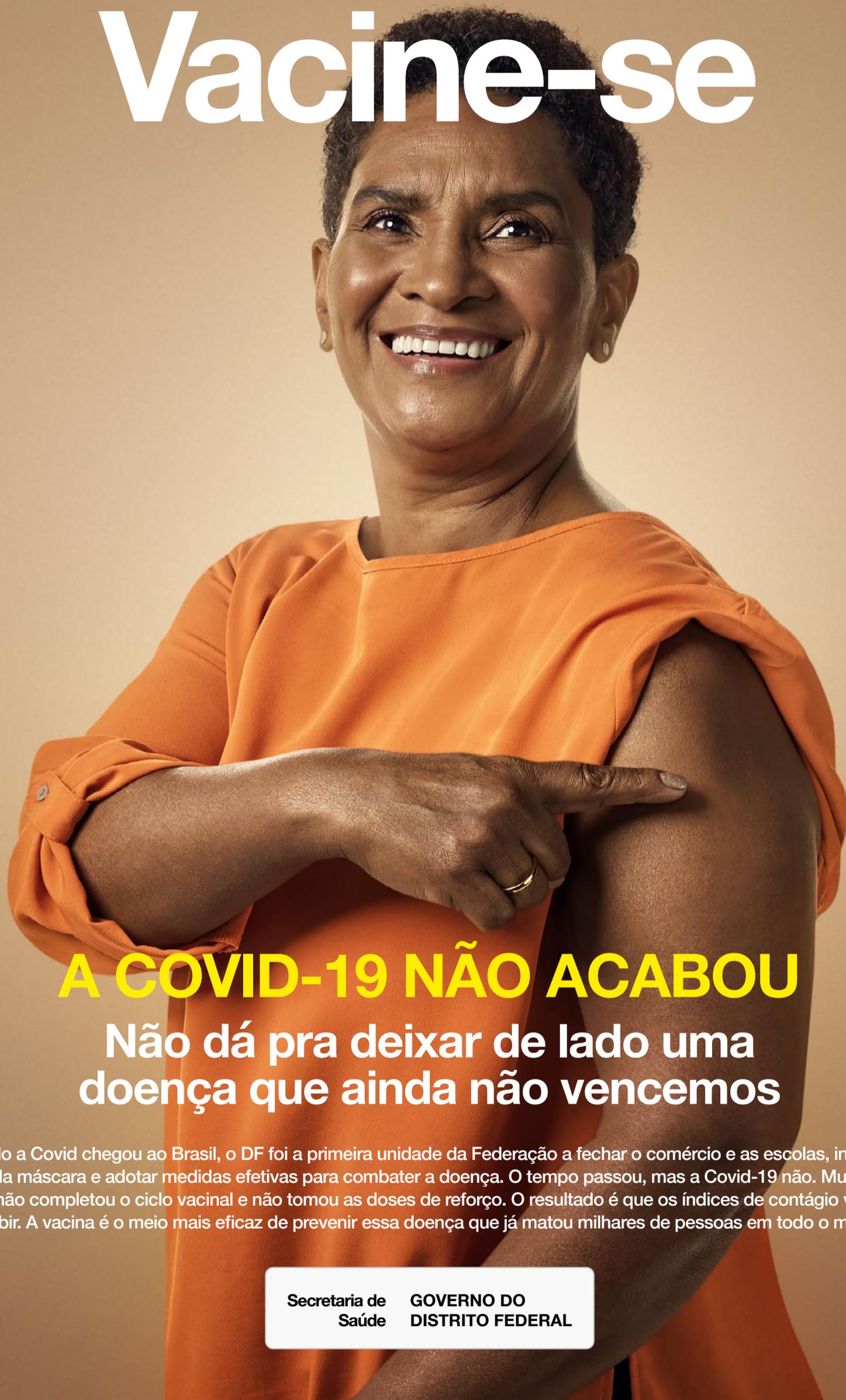


3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

**JUNTOS PODEMOS
VENCER A COVID**

Vaccine-se



A COVID-19 NÃO ACABOU

**Não dá pra deixar de lado uma
doença que ainda não vencemos**

Quando a Covid chegou ao Brasil, o DF foi a primeira unidade da Federação a fechar o comércio e as escolas, incentivar o uso da máscara e adotar medidas efetivas para combater a doença. O tempo passou, mas a Covid-19 não. Muita gente ainda não completou o ciclo vacinal e não tomou as doses de reforço. O resultado é que os índices de contágio voltaram a subir. A vacina é o meio mais eficaz de prevenir essa doença que já matou milhares de pessoas em todo o mundo.

Secretaria de Saúde GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL



COMES & BEBES

Sauz

para quem busca qualidade e sofisticação

Mesmo de padrão internacional, restaurante tem preços acessíveis e opções de pratos executivos

Na cada vez mais rica gastronomia da cidade, com opções para quase todos os gostos e exigências, há espaço inclusive para quem oferece um padrão internacional, com um pouco mais de sofisticação no ambiente e no cardápio. Há quatro anos, o Sauz, na QE 15, é esse diferencial no Guará. A proposta é fugir dos padrões da maioria da cidade, a começar pela cozinha. Mas essa aparente sofisticação não reflete nos preços, que são acessíveis para boa parte da população, principalmente para quem procura uma comida mais esmerada na qualidade e na apresentação.

O Sauz é o resultado da experiência do chef e proprietário da casa, Maurício Valim, que trabalhou no ramo durante mais de dez anos nos Estados Unidos em restaurantes internacionais e depois se formou em gastronomia pelo Iesb. A aposta deu certo. O Sauz tem hoje uma clientela fiel, mas quer ampliar essa parcela de quem procura qualidade nessa retomada de pós pandemia. Depois de ser obrigado a fechar o restaurante por alguns



A coxinha de rabada é a novidade entre os petiscos. O cardápio oferece ainda opções para todos os gostos

meses por causa das exigências dos órgãos sanitários, Maurício prepara novidades para o cardápio, para a fachada da casa e a volta da tradicional feijoada gourmet a partir de 6 de agosto.

ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO DA CIDADE

Antes de decidir-se pelo negócio - ele tinha uma academia de dança no prédio -, Maurício conta que procurou pesquisar a demanda por um restaurante de melhor nível na cidade. "Observei que a construção de novos condomínios atraiu moradores de

maior poder aquisitivo, ao mesmo tempo em que a cidade carece de opções gastronômicas para atender a esse novo público". Na criação do perfil do restaurante, Maurício contou com a colaboração do chef Marcelo Piucco, um dos criadores do antigo restaurante El Negro, na 413 Norte. O cardápio foi desenvolvido para atender a quem procura uma comida mais elaborada e quem precisa de refeições rápidas, com preço acessível, mas também de qualidade. Daí surgiu a ideia de oferecer pratos executivos em meio ao variado cardápio internacional.

Uma das opções mais procuradas é o prato o Sauz Steak, beef ancho grelhado, preparado com sal defumado, coberto com um delicioso molho preparado com sauté de cogumelos frescos flambados ao conhaque, guarnecido de tortinha de mandioca assada e gratinado com mix de queijos e farofinha de panko) (R\$ 61). Outra boa pedida é o camarão Scampi, flambado ao vinho branco, pimenta calabresa, cebola, alho, tomates cassé e manjeriço, servido com linguine (R\$ 65). Todos os pratos são individuais,



mas a Picanha do Sauz, grelhada e guarnecida de arroz com brócolis, mandioca frita, farofa de ovos e um delicioso molho chimichurri tem a opção para duas pessoas (R\$ 158) ou para uma (R\$ 80). E entre os petiscos mais novos do cardápio, o que caiu no gosto da clientela é a Coxinha de Rabada, porção acompanhadas de picles de cebola e pimenta (R\$ 39).

PRATOS EXECUTIVOS E DRINKS

Boa opção para almoçar ao preço mais acessível são as seis opções de pratos executivos - Picadinho à Brasileira (picadinho de filé, com ovo poché, farofa, banana frita e arroz branco), Filé a Parmegiana (com molho de tomate gratinado com queijo, com arroz branco e fritas), Tilápia Sauté, com purê de batatas, por R\$ 59,90; Fettuccine Alfredo com Frango, R\$ 59,90; Fettuccine Vegetariano, com mix de cogumelos frescos, alho poró e queijo, R\$ 55,90; Bife a Cavalo, com arroz, fritas e ovo frito, R\$ 53,90. E a novidade é que estão sendo lançados pratos mais rápidos e sim-

ples, a R\$ 29.

E, para quem quer tomar um drinque e jogar conversa fora, acompanhado ou não, a carta de vinhos oferece mais de 40 opções, mais de 20 coquetéis, sem contar as boas marcas de cerveja, que podem ser acompanhados de tira-gostos como bruscheta, carpaccio, iscas de filé e iscas de picanha. E ainda os sanduíches especiais da casa, com quatro opções, com ingredientes especiais, que fogem ao tradicional do mercado.

Outra pedida é a promoção do chope da Brahma, de terça a sexta a R\$ 6,90 (Sábado e domingo R\$ 10,90).



Maurício Valim apostou em um nicho, formado por moradores de melhor padrão e mais poder aquisitivo, surgido com o crescimento da cidade

SAUZ GUARÁ

QE 15, Conjunto V, - Guará II

3036-1359

Terça a Sexta
Almoço das 12h às 15h30
Jantar das 16h às 23h

Sábado, das 15h às 23h
Domingo, das 12h às 16h



Dona de Casa[®]

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Temporada de mentiras

Um frio de lascar, eu em frente ao computador imaginando o que poderia escrever na minha coluna, sobre os últimos acontecimentos no Guará.

O telefone toca, o Caixa Preta na linha, aproveitei para saber das novas, apesar do tal assunto já estar me cansando, parecendo até novela mexicana, sempre se repetindo e nunca acaba, é um verdadeiro celeiro de dramas.

Como é a famosa novela da tal ciclofaixa, onde o circo parece muito bem montado, com os puxas sacos de plantão tentando explicar essa aberração que tentam implantar na cidade, mesmo que venha recheada de mentiras e enrolação, coisa que não é nenhuma novidade dessa turma.

Parece que tratar a população como um bando de idiotas, que não consegue ver as armações que aprontam, sempre com alguma explicação cheia de enrolação, em que nunca conseguem frear essa ânsia de aprontar, contra o contribuinte.

O Guará está cansado dessas incursões nebulosas, onde um grupelho ganha e a população se lasca, com essas armações engendradas por esses espertos.

Voltamos a falar daquela aberração que tentaram implantar na QI-23, tornando o trânsito que já não era dos melhores, pior ainda, tornando a vida de pedestres mais complicada e dificultando a mobilidade da área, até os pseudos defensores da tal ciclofaixa só passam por lá em horários onde ninguém os vejam ou cruzem com qualquer um deles.

Apesar de reconhecerem que a tal obra em nada beneficiou a região, apenas para atender alguns chegados em detrimento da população, usando como palanque para as mentiras eleitoreiras que sempre vem embutida nessas ideias de jerico que povoa a mente dos insanos.

Espero que a população do Guará abra os olhos e saiba dar a resposta exata, a esses arautos da enganação popular.

Te cuida Guará, a temporada de mentiras está apenas começando. sem mexer com os descalabros já implantados, o governo fará uma adaptação bem generosa para manter as aberrações.

Aguardem, pois parece que a ideia é tornar a coisa cada vez pior.

Abram os olhos!



O palhaço que cura

Educador guaraense ministra curso de palhaçaria ludoterapêutica, com a proposta de guiar as pessoas ao encontro de seu palhaço interior, para se curar e curar os outros



O palhaço Canudinho é tímido e desajeitado. Mesmo tropeçando em quase tudo, acabe conquistando a simpatia de quem o conhece. Sua personalidade gentil, empática e humana abre portas e deixa as pessoas confortáveis perto dele, o que as ajuda a desabafar.

Canudinho é o palhaço do educador guaraense Claudio Moraes. Há muito do criador no personagem que Claudio interpreta com propriedade. Ele é palhaço há 20 anos, além de ser pedagogo, especializado em Práticas Inovadora na Educação, palestrante e um descobridor de palhaços. Toda sua jornada profissional foi trilhada, até hoje, na educação (hoje ele continua dando aulas para alunos de graduação).

Claudio viveu toda a vida no Guará - os pais, nordestinos, vieram nos primeiros anos da capital e estabeleceram-se aqui.

O PALHAÇO INTERIOR

Nos últimos anos, o educador tem também se dedica a auxiliar outras pessoas a encontrar o seu palhaço interior. Um processo de auto descoberta, que auxilia no tratamento de adultos com depressão, síndrome do Pânico, dificuldades em falar em público e muitas outras questões emocionais. "A ludoterapia é a terapia por meio do lúdico, do brincar, do jogo. Trabalho nos meus cursos e oficinas a criança que habita em cada um de nós, essa criança brincalhona

que está aí em estado de dormência", explica o professor.

O curso de Palhaçaria Ludoterapêutica é utilizada nos jogos cômicos e cênicos e atividades psicofísicas, além de conceitos teóricos, para despertar a criança interior e ajudá-la a interagir com o mundo e com os outros. "O curso também forma tecnicamente os participantes em palhaços e palhaças. pois trabalha a iniciação à Palhaçaria, a automaquiagem de palhaço contemporâneo, a corporeidade e outras técnicas ", explica Claudio. "Trabalho o autocohecimento, autoestima e autoaceitação dos participantes. Também incluo uma sessão de psicodrama relacionado a palhaçaria, componente do lado terapêutico do curso".

O curso acontece aos sábados, no Lucio Costa, de 15h às 19h, e é voltado para adultos, em especial educadores, terapeutas, profissionais da saúde, psicólogos, artistas e pessoas que lidam com o público.

Não é preciso ter nenhuma noção de artes cênicas ou palhaçaria para começar.



Jogos cômicos e cênicos e atividades psicofísicas, são instrumentos na busca ao palhaço interior

"PALHAÇO INTERIOR" COM CLAUDIO MORAES

Duração de 3 meses com certificação

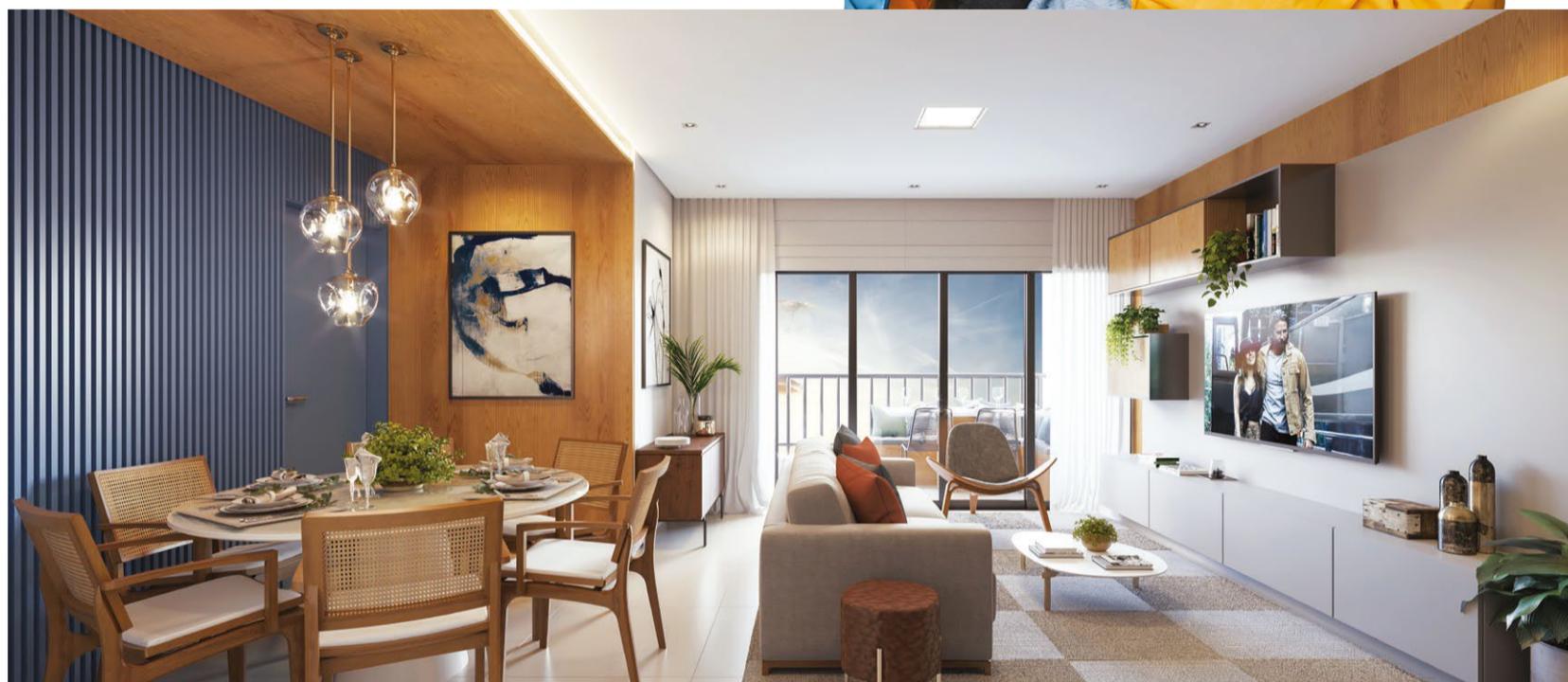
Todo sábado de 15h às 19h

Início do Curso: 13 de agosto

9 8190-7524

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ 1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)